

MUSEU DA PESSOA

História

Vida vivida, vida perdida

História de: [Astolfo Caetano Pelett](#)

Autor: [Astolfo Caetano Pelett](#)

Publicado em: 20/05/2009

História completa

Uberaba, 05 de abril de 1954, no Hospital da Beneficência Portuguesa nascia mais uma criança, filho único de Maria Cardosi Pelett (Negrita) e Adolfo Pelett. Essa criança com seus 11 meses de idade viajou para a Itália com sua mãe, que não tinha intenções de retornar ao Brasil. Porém, com as constrovérsias da vida, dois anos depois estava novamente em Uberaba reconciliando-se com seu marido. É, sou eu... Tínhamos uma vizinhança muito boa na rua padre Zefêrino entre a Sete de Setembro e a Bernardo Guimarães, defronte morava o seu Babá com sua esposa e filhos, Garibaldi, Luciano e a mais velha - esqueço o nome, mas sei que depois se casou com Rubens Ferrari (médico) -, do lado debaixo era a casa do Schurreb e sua mulher Jalile, nunca mais os vi, eita gente boa, sô. Tinha uns trocentos filhos, acho que não consigo lembrar do nome deles todos (Esper, Saleh, Bassen, Vadete...) É difícil, são muitos mesmo, acima de casa tinha o salão de beleza da Sonia, gente boa, muito amiga de minha mãe, logo acima tinha meu tio Idílio, tia Magda e meus primos Justino, Irineo e Caetano e outros. Aos 7 anos entrei na escola estadual prof. Leôncio Ferreira do Amaral, fiz lá o meu primário. Na admissão, levei pau, fiz recuperação e passei a estudar à noite no mesmo prédio, porém com o nome de Ginásio Magalhães Pinto. Acho que aí me perdi um pouco na vida, com onze anos, estudando à noite, fazia muita proeza naquela escola em que chegamos a quebrar todas as carteira da nossa sala de aula certa vez. (História enviada em 26 de maio de 2009.)